ACEF/2021/0420302 — Relatório final da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.
Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador Acreditação e Auditoria / Peritos):

Artur Varejão
Maria Conceição Peleteiro
Martí Pumarola
Isabel Vaz Carvalho

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:
Escola Universitária Vasco Da Gama
1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:
Escola Universitária Vasco Da Gama
1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:
Medicina Veterinária
1.4. Grau:
Mestre (MI)
1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):
1.5._MI-MED-VET_2021- Plano Estudos-compactado.pdf
1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:
Medicina Veterinária
1.7.1 Classificação CNAEF – primeira área fundamental:
640
1.7.2 Classificação CNAEF – segunda área fundamental, se aplicável:
-
1.7.3 Classificação CNAEF – terceira área fundamental, se aplicável:
-
1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:
330
1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):
11 Semestres
1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:
105
1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação
Na anterior ACEF, o campo reportava-se à fixação de vagas para o ano letivo, para o concurso institucional. Autonomamente, para o ano letivo e nos termos da lei, acresciam e afetavam-se vagas para os diferentes regimes de acesso. Atualmente o valor estipulado refere-se ao cálculo do nº máximo de admissões previstas independentemente do regime e nos termos dos limites legais impostos. Assim, com base nas 58 vagas disponíveis para o Concurso Institucional, são fixadas

adicionalmente: 9 vagas para o regime de Mudança de Par Instituição/Curso, 19 para Concursos Especiais e 19 para Estudantes Internacionais, num total de 105 admissões anuais. Face ao crescimento da Instituição em nº de Estudantes, é este o valor que, no presente, se afigura compatível com os recursos disponíveis (pessoal docente, instalações, equipamentos) e que permitirá consolidar/otimizar a capacidade instalada, com vista ao crescimento sustentado e sustentável do CE, assegurando a qualidade do ensino ministrado.

1.11. Condições específicas de ingresso.
Concurso institucional

Pré-Requisitos:
Tipo: Seleção
Grupo B - Comunicação interpessoal

Provas de Ingresso:
Um dos seguintes conjuntos:
02 Biologia e Geologia ou
02 Biologia e Geologia + 07 Física e Química ou
02 Biologia e Geologia + 16 Matemática

Condições de acesso a concurso institucional:
Nota mínima Prova de Ingresso: 95 pontos
Nota mínima Média Secundário: 95 pontos

Nota de Candidatura = (Média Secundário* 0,65) + (Média Prova(s) de Ingresso* 0,35)
1.12. Regime de funcionamento.
Diurno
1.12.1. Outro:
Não aplicável
1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:
Campus Universitário de Lordemão, Coimbra, Bl. A a E
1 Bloco dedicado à Investigação, Ensino Lab. e Ensino clínico de animais de companhia em ambiente Hospitalar (HVUC-Hospital Veterinário com SAP); Sala de competências práticas (semiologia, patologia médica e cirúrgica, etc) de animais de grande porte; 2 Blocos sobretudo dedicados a Ensino Teórico. Bloco dedicado à gestão e administração (órgãos académicos, contabilidade, assessorias, rel Intern e serviços académicos). Espaços de apoio a estudantes e docentes (auditórios, biblioteca, gab de Docentes e de apoio tutorial, reprografia, refeitório e zonas de convívio, gab de apoio psicológico e social e Associação de Estudantes) organizados pelos vários blocos. Estacionamento, espaços verdes e condições de acessibilidade (viária, de transportes públicos e pessoas de mobilidade condicionada).
Externos ao Campus, há instalações complementares para ensino prático, devidamente protocolados, dada a especificidade.
1.14. Eventuais observações da CAE:
<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.
O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim
2.2. Cumprimento de requisitos legais.
O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:
Sim
2.3. Adequação da carga horária.
A carga horária do pessoal docente é adequada:
Sim
2.4. Estabilidade.
A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:
Não
2.5. Dinâmica de formação.
O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:
Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global
Analisando a ficha curricular da coordenadora indicada pela EUVG, verifica-se que se doutorou em Ciências e Tecnologias da Saúde (Nutrição e Química dos Alimentos) pela Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, em 2012. Possui alguma experiência de gestão universitária, incluindo a Direção do Departamento de Ciências Veterinárias, desde 2014. Esta docente coordenadora possui um currículo científico sólido, com numerosas publicações científicas em revistas internacionais indexadas no ISI/Scopus.
Este CE possui um corpo docente próprio, porque tem 39 docentes de carreira (39 ETI), o que corresponde a 82% do corpo docente total.
O corpo docente é considerado academicamente qualificado, porque tem 36 docentes doutorados (28,3 ETI), o que corresponde a 60% do seu corpo docente total.
O corpo docente é considerado especializado porque existem 36 docentes doutorados nas áreas de formação fundamentais do CE (28,3 ETI), correspondendo a 60% do corpo docente total.
A estabilidade do corpo docente tem um valor de 23,08 ETI, o que corresponde a 48% do seu corpo docente total. O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano tem um valor de 11,35 ETI, o que corresponde a 24% do seu corpo docente total.

2.6.2. Pontos fortes
Realização de ações de formação técnico-pedagógica dos Docentes, concretizadas por parceria com CINEP (Centro de Inovação e Estudo da Pedagogia no Ensino Superior – Instituto Politécnico de Coimbra).
2.6.3. Recomendações de melhoria
Este Mestrado tem na sua equipa de lecionação apenas um elemento devidamente credenciado por um Colégio Europeu/Americano a lecionar em tempo integral.
Cerca de 30% dos docentes indicados pela Instituição apresentam indicadores baixos de publicações científicas na área das Ciências Veterinárias em revistas indexadas no ISI/Scopus.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.
O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:
Sim
3.2. Adequação em número.
O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:
Sim
3.3. Dinâmica de formação.
O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:
Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global
Para apoio à lecionação deste CE apresenta-se um corpo não-docente constituído por 37 funcionários, abrangendo um vasto leque de atividades que preenchem as necessidades deste mestrado integrado nas suas várias vertentes, desde funções de natureza laboratorial, administrativas, informáticas, limpeza, manutenção, vigilância, assessoria jurídica, etc. Estes trabalhadores exercem funções na EUVG a tempo integral (26) e 2 a tempo parcial. Em regime de colaboração protocolada a Instituição possui 15 Médicos Veterinários, 8 Enfermeiros Veterinários, 4 Auxiliares, 1 Auxiliar de Limpeza, 1 Tratador e 2 Técnicos Superiores.
3.4.2. Pontos fortes
A qualificação do pessoal não docente é muito diversa, incluindo um número elevado de funcionários com formação superior.
Realização de ações de formação em Higiene e Segurança no Trabalho e Segurança Alimentar.

3.4.3. Recomendações de melhoria
A EUVG deve continuar a promover as necessárias ações periódicas de formação, internas e externas, de âmbito genérico, ou específico, para as distintas áreas de intervenção laboral do corpo não-docente.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.
Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:
Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global
O CE da EUVG possui 512 estudantes inscritos, dos quais 81% são do sexo feminino.
Nos anos letivos de 2019/20, 2020/21 e 2021/22 foram inscritos 1º ano 1ª vez, respetivamente, 74, 136 e 85 estudantes.

Cerca de 56% dos estudantes são francófonos. Os estudantes internacionais têm sido captados através de protocolo com agência de angariação de potenciais interessados no mercado internacional. A seleção final dos alunos internacionais a admitir é feita pela EUVG.

4.2.2. Pontos fortes
Existe uma procura elevada e sustentada dos estudantes por este CE.
Envolvimento dos estudantes em atividades de investigação, que resultaram na sua participação em diversos artigos e presenças em congressos.

4.2.3. Recomendações de melhoria
Nada a declarar.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar
O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:
Sim
5.2. Empregabilidade
Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:
Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global
O número de graduados é relativamente constante nos 3 anos letivos analisados.
A classificação média de aprovação em cada uma das áreas científicas, nos últimos 3 anos, mostra valores similares (11–14), sendo que a formação em contexto prático corresponde à média mais alta (18).
Cerca de 70% dos graduados conclui o MIMV no tempo regular.
É na área das ciências clínicas, onde estão incluídas as 5 UCs com taxas de reprovação superiores a 40% (Patologia Médica I, Parasitologia I, Patologia e Clínica das Doenças Parasitárias II, Patologia Médica II e Toxicologia Aplicada). Estas UCs pertencem essencialmente ao 4º ano curricular.
O relatório interno do SIGQ «Inquérito aos Diplomados – Enquadramento no Mercado de Trabalho», reflete os resultados dos inquéritos aos diplomados que concluíram o CE nos anos 2017-2019. Os resultados obtidos indicam que a taxa de empregabilidade dos diplomados mantém-se constante acima dos 90% em sectores da atividade relacionada com a Medicina Veterinária.

5.3.2. Pontos fortes
A apreciação muito favorável dos níveis de empregabilidade dos graduados neste CE e da facilidade da sua transição para o mercado de trabalho.
5.3.3. Recomendações de melhoria
Potenciar o apoio e monitorização do graduado.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação
A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:
Em parte
6.2. Produção científica ou artística
Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:
Em parte
6.3. Outras publicações
Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:
Sim
6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico
As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:
Sim
6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais
As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:
Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global
Foram indicados 15 Centros de Investigação que permitem o enquadramento de 65 docentes deste CE.
Os Centros em causa possuem uma classificação pela FCT de Fraco a Excelente.
É de realçar a presença de cerca de metade dos docentes no Centro de Investigação Vasco da Gama, que possui a classificação mais baixa proposta pela FCT.
A instituição forneceu uma lista dos principais projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais em que se integram as atividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do CE em causa.

6.6.2. Pontos fortes
São referidas diversas atividades levadas a cabo por alguns dos seus docentes, no que diz respeito à vigilância epidemiológica e à resistência bacteriana aos antibióticos, efetuadas em colaboração com organismos oficiais, CAMV, explorações, centros de conservação de fauna selvagem e proteção animal, que também integram estudantes do ensino superior, secundário e básico.
O Hospital Veterinário Universitário de Coimbra presta serviços clínicos e cirúrgicos de elevada diferenciação a um número crescente de clientes da Grande Região Centro e a nível nacional.

6.6.3. Recomendações de melhoria
A Instituição deve procurar baixar a carga letiva e a intervenção em atividades de gestão

universitária, no sentido de promover a investigação por parte do seu corpo docente e consequentemente a sua produção científica.
Recomenda-se uma participação mais ativa dos docentes em projetos e parcerias nacionais e internacionais.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes
Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:
Não
7.2. Estudantes estrangeiros
Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):
Sim
7.3. Participação em redes internacionais
A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:
Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global
A mobilidade de docentes e de estudantes deste CE é praticamente nula.
Os estudantes estrangeiros matriculados no CE representam cerca de 60% do total.
Este CE tem uma participação bastante ativa em redes internacionais, com destaque para a Erasmus (KA2) Anicare 2017-2020, a Interreg BIOIMPACE 2019-2022 e também a MicroMundo@EUVG desde 2019.

7.4.2. Pontos fortes
Diversidade de países europeus com que a EUVG estabeleceu protocolos de cooperação.
A EUVG tem uma tradição de mobilidade de estudantes que não se enquadra em Programas específicos como o Erasmus, no qual só são considerados períodos superiores a 60 dias.
Nota de destaque para a realização de Práticas Veterinárias Integradas (estágios extramuros com a duração de 1 mês) e de Estágios Extracurriculares igualmente extramuros.

7.4.3. Recomendações de melhoria
A Instituição deve potenciar a mobilidade in/out de estudantes e de docentes a partir das redes internacionais já existentes, bem como de outras parcerias internacionais que venha a estabelecer.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade
Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:
Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade
Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:
Sim
8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio
Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:
Sim
8.4. Avaliação do pessoal docente
Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim
8.5. Avaliação do pessoal não-docente
Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim
8.6. Outras vias de avaliação
Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:
Não
8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)
<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global
Existe um Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), sendo aplicado o Manual de Procedimentos do SIGQ como documento de referência, e que agrega os Referenciais da A3ES.
A Instituição listou os principais mecanismos/instrumentos do Manual de Procedimentos do SIGQ.
Estão definidos os responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do CE SIGQ, que se encontram descritos nas págs. 19-22 do RSIGQ. Sendo as atribuições de coordenação central da Direção da entidade instituidora, com competências legalmente definidas ao nível da gestão administrativa e financeira do estabelecimento de ensino. Foi criada uma Comissão de Acompanhamento e Avaliação da Política para a Qualidade (pág. 22 RSIGQ) para acompanhar a sua execução.
A avaliação do desempenho dos docentes é realizada a cada triénio nas vertentes de ensino/lecionação, de investigação e de gestão pedagógica, pela mensuração de indicadores objetivos de desempenho, conforme definido em regulamento próprio.
A avaliação do pessoal não-docente é realizada de forma anual, pelas respetivas chefias (Presidente da Direção e responsáveis intermédios de alguns serviços), de acordo com os objetivos estabelecidos.
A metodologia para assegurar a publicação e monitorização periódica da informação pública prestada aos seus stakeholders relevantes encontra-se estabelecida no SIGQ. O meio de publicitação de informação preferencial é o portal institucional, onde se disponibiliza informação atual.
Não foram realizadas outras avaliações do CE, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES.

8.7.2. Pontos fortes
Já foram realizadas publicações de Newsletters da Qualidade.
Existe publicação de Informação Pública com resultados do SIGQ no site institucional na área do Sistema da Qualidade, e o Relatório de Revisão do SIGQ relativo ao ano de 2021.

8.7.3. Recomendações de melhoria

A necessidade da criação de procedimentos de avaliação do pessoal não docente, enquadrados na implementação do SIGQ.

9. Melhoria do ciclo de estudos – Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior
No sentido de fazer face a uma nova realidade sociodemográfica, a EUVG tem, ao longo dos últimos anos, dirigido o seu foco para países com procura por este CE. Assim, o ingresso maciço de estudantes francófonos desencadeou uma reorganização pedagógica: todas as UC do 1º ano foram adaptadas para incluir a lecionação em francês. Isto despoletou, numa fase inicial, um processo de formação linguística intensiva prévia dos docentes afetos a essa lecionação e, desde então, uma formação contínua numa base regular.
Com o intuito de otimizar a ligação do MIMV a empresas de biotecnologia e áreas emergentes das ciências veterinárias, a Instituição tem promovido a organização conjunta de seminários/webinars de abrangência comum aos CE ministrados na EUVG, nas áreas das Ciências Veterinárias e Bioveterinárias. A ligação a diferentes empresas, no contexto do Estágio Curricular e da Prática Veterinária Integrada, tem sido decisiva na relação com o tecido empresarial. A diversificação dos locais e áreas do Estágio Curricular nos diversos âmbitos destaca-se pelo incremento de atividades realizadas em áreas não clínicas, (com cerca de ¼ das dissertações de mestrado apresentadas no ano letivo 2019/20).
Quanto ao Hospital Veterinário Universitário de Coimbra (HVUC), situado no Campus, importa destacar que neste período ocorreu o reforço da equipa de médicos veterinários e a implementação do serviço de Tomografia Computorizada para a área dos animais de companhia, em junho 2020.
A Instituição, desde a última avaliação, adquiriu equipamentos e materiais para as áreas da fisioterapia e reabilitação, em contexto de serviço clínico, em associação à UC opcional de Fisioterapia e Reabilitação, presente no novo plano de estudos.
O incremento dos docentes afetos à Clínica das Espécies Pecuárias permitiu que o Serviço de Ambulatório de Espécies Pecuárias apresente uma melhoria substancial da sua casuística.
A sala de necropsias afeta ao MIMV foi capacitada para a realização de procedimentos verticais de animais de grande porte e a prática de inspeção de carcaças de ungulados.
Com o objetivo de garantir melhores condições no ensino clínico de equídeos e do acompanhamento e segurança de todos os intervenientes, o protocolo com o Centro Hípico de Coimbra foi redimensionado.
O plano de estudos deste CE foi enriquecido com a inclusão de diversas UCs opcionais: Fisioterapia e Reabilitação; Etologia Clínica de Animais de Companhia; Introdução à Aquacultura; Conservação da Fauna Selvagem Autóctone; Medicina Regenerativa Veterinária.
A EUVG passou a atribuir, anualmente, bolsas de apoio à realização dos trabalhos conducentes à dissertação de Mestrado, mediante regulamentação interna própria.
A bibliografia de consulta de todas as UC é agora revista semestralmente, procurando a sua atualização contínua. Destaque-se ainda para o reforço substancial do acervo da biblioteca.
A plataforma digital NÓNIO encontra-se em fase final de implementação e trará benefícios claros para o ensino e serviço clínico.
Entre as intervenções de melhoria das Instalações disponíveis, destaca-se a criação do Centro de Investigação Vasco da Gama (CIVG), em 2016 e reconhecido pela FCT como unidade de I&D, em 2018. A área de investigação realizada no CIVG está enquadrada no conceito "One Health" englobando a investigação básica e aplicada nas Ciências Animais, Veterinárias e Biotecnológicas.
O corpo docente do MIMV foi reforçado significativamente, relativamente à última vista da CAE, contando agora com 86 docentes.
Verificou-se reforço dos recursos de apoio técnico afetos às atividades de âmbito laboratorial e

clínico, de gestão de aprovisionamento e logística, de gestão académica e de apoio aos órgãos académicos.
A Instituição implementou o modelo de "Estágio Extra-Curricular", que permite ao estudante, por sua iniciativa e fora do âmbito do ciclo de estudos, realizar períodos de prática em contexto de trabalho durante os períodos de férias. Estes estágios permitem o reconhecimento destes períodos de formação com inclusão da informação em sede de Suplemento ao Diploma.
Foi igualmente projetado e criado o Centro de Formação e Competências Práticas, que integra o Laboratório de Competências. Para este laboratório foram adquiridos modelos simuladores para ensino de vários procedimentos, incluindo técnicas invasivas (injeções, punções, drenagem de líquidos, etc,), utilizados em particular no ensino de Semiologia Médica e de Farmacologia.
Esta estrutura permite o desenvolvimento e aperfeiçoamento autónomo e supervisionado de conhecimentos e competências de várias vertentes da formação em Ciências Veterinárias. Configura ainda reforçar a aquisição das "Competências do 1º Dia" e contribuir para alinhar a instituição com os requisitos da ESVET com vista à futura Acreditação pela European Association of Establishments for Veterinary Education deste MIMV.
Recentemente ocorreu a implementação efetiva do logbook da EUVG (EUvetBOOK) no 3º, 4º e 5º anos curriculares do MIMV, com elaboração de um sistema online paralelo de registo de casuística.
A Instituição reforçou os mecanismos de doação de cadáveres de animais de companhia e melhorou os equipamentos de conservação dos mesmos para assegurar a existência de maior número e de maior diversificação das espécies de cadáveres animais para as sessões de contacto (anatomias, patologia e anatomias patológicas, introdução às técnicas operatórias e cirúrgicas, inspeção sanitária).

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura
A Instituição avança com as seguintes propostas de melhoria futura relativamente aos recursos humanos:
• Avaliação de Desempenho Docente;
• Aplicação do Regulamento da Carreira Docente;
• Distribuição de serviço docente visando o equilíbrio da carga letiva atribuída a docentes com funções em órgãos estatutários e desenvolvendo atividades de investigação;
• Reajustamento da distribuição horária a docentes com trabalho de doutoramento em curso, especialmente em fase de conclusão, como parte da política de apoio à qualificação do corpo docente;
• Contratação de doutorados na área das Ciências Veterinárias em regime de tempo integral;
• Reforço do pessoal de apoio técnico afeto à gestão de aprovisionamento e logística;
• Apoio técnico qualificado dirigido para a elaboração e submissão de projetos a concursos de financiamento externo.
Estas medidas poderão contribuir de uma forma decisiva para melhorar a carga letiva dos docentes, promover a investigação e consequentemente a sua produção científica.
Atendendo às características deste mestrado recomenda-se um reforço (quantitativo e qualitativo) dos recursos de apoio técnico afetos às atividades no âmbito laboratorial e clínico.
A CAE julga ser muito importante a proposta da EUVG no que se refere a diversas medidas para a renovação/revitalização de edifícios, de laboratórios e das áreas afetas aos serviços clínicos dos animais de companhia, das espécies pecuárias e dos equinos.
O Bloco A dispõe de um novo laboratório, estando em curso a 3ª fase de amplificação do Centro de Competências Práticas. Estão a ser construídos mais quatro laboratórios (Tecnologia e Segurança Alimentar, Nutrição, Fisiologia e Biotecnologias Reprodutivas, apoiados por 4 salas técnicas).
A Instituição terá que rever a sua estratégia relativamente às políticas de defesa da manutenção dos seus estudantes até à conclusão dos seus estudos conducentes ao grau de mestre.
A EUVG atualizou as versões dos Manuais de Boas Práticas e de Biossegurança dos espaços afetos ao Centro de Competências Práticas.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular
A proposta apresentada pela Instituição procura:
1. Reforçar a organização lógica e sequencial dos conteúdos, conhecimentos e competências.
2. Focar na componente 'pré-clínica' nos dois primeiros anos.
3. Reorganização pedagógica da UC Anatomia e Função de Sistemas Orgânicos.
4. Incluir diversas UC dedicadas à abordagem de Competências Pessoais e Profissionais, permitindo: Desenvolvimento de metodologias de pesquisa; Introdução ao método científico; Comunicação em contexto profissional; Desenvolvimento das temáticas da bioética e deontologia.
5. Projeto Interdisciplinar: Nova UC para desenvolver, nos estudantes, as estratégias de apresentação oral e escrita, bem como, a elaboração de trabalhos interdisciplinares práticos.
6. Maneio Animal: Nova UC para dotar os estudantes dos conhecimentos básicos de maneio animal, necessários para a sua futura formação clínica.
7. Higiene e Segurança Alimentar: Nova UC para dotar os estudantes das necessárias competências na área alimentar, desde a produção até ao consumidor final, incluindo a capacidade de comunicação com os diferentes intervenientes da cadeia alimentar.
8. Alterar a designação de algumas UC, para melhor refletir os objetivos e conteúdos.
9. Alterar o posicionamento de algumas UC no plano de estudos, otimizando o alinhamento de conteúdos e o processo de ensino-aprendizagem.
10. É proposto um ajustamento dos ECTS, assegurando o equilíbrio da distribuição da carga entre as UC, em função dos seus objetivos e conteúdos, e permitindo estruturar a inclusão de novas abordagens ou novos conhecimentos, aptidões e competências.
11. A Instituição oferece nos 9º e 10º semestres uma grande diversidade de UC optativas.
A CAE é de opinião favorável à proposta da reestruturação curricular deste Mestrado Integrado em Medicina Veterinária.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)
A CAE na elaboração do relatório final a este CE apreciou de forma detalhada a pronúncia apresentada pela Instituição.
11.2. Observações
<sem resposta>
11.3. PDF (máx. 100kB)
<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos
Os objetivos gerais do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária da EUVG estão orientados para a formação de um Mestre em Medicina Veterinária com as necessárias competências teóricas e práticas para as diferentes atividades Médico-Veterinárias.
Os objetivos são coerentes com a missão da Instituição que, desde a sua criação, procura gerar e difundir o conhecimento científico e tecnológico na área das Ciências Veterinárias, assentes na educação, investigação e prestação de serviços à comunidade, permitindo transversalidade no ensino e investigação com aproveitamento de recursos humanos e materiais já existentes.
A CAE é de opinião favorável à proposta da reestruturação curricular deste Mestrado Integrado em Medicina Veterinária. A organização das UC no novo plano de estudos está bem estruturada e os

objetivos estão em consonância com as matérias que garantem que, no final da formação, foram adquiridas as Competências do Primeiro Dia (“First day skills”). Inclui um número elevado de UC opcionais de forma a alargar e a aprofundar o leque de competências para o futuro profissional. Nota de destaque para a existência de diversas UC dedicadas à abordagem de Competências Pessoais e Profissionais, bem como, a alteração no posicionamento de algumas UC no plano de estudos, permitindo o alinhamento correto de conteúdos e a melhoria no processo de ensino-aprendizagem. A introdução do “Estágio Extra-Curricular” permite ao estudante, por sua iniciativa e fora do âmbito do CE, realizar períodos de prática em contexto de trabalho. A implementação do logbook pela EUVG (EUvetBOOK) no 3º, 4º e 5º anos curriculares do MIMV, constitui uma ferramenta pedagógica importante que, no decorrer da sua utilização, deverá ser aperfeiçoada.
Este CE possui um corpo docente próprio, academicamente qualificado e é considerado especializado. Contudo, de 30% dos docentes indicados pela Instituição apresentam indicadores baixos de publicações científicas na área das Ciências Veterinárias em revistas indexadas no ISI/Scopus.
O ingresso maciço de estudantes francófonos desencadeou uma importante reorganização pedagógica para incluir a lecionação em francês, e que veio agravar a já elevada carga horária dos docentes deste MI.
A EUVG deve procurar reunir as condições necessárias que permitam a renovação/revitalização de edifícios, laboratórios e das áreas afetas aos serviços clínicos dos animais de companhia, das espécies pecuárias e dos equinos. A CAE destaca a importância da existência de uma sala de cirurgia para cavalos, devidamente equipada, incluindo a sala de recobro.
A política de aquisição de modelos simuladores de excelente desempenho e em número suficiente, permite dotar este CE de uma importante ferramenta pedagógica.

12.2. Recomendação final.
Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:
O ciclo de estudos deve ser acreditado
12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):
<sem resposta>
12.4. Condições:
<sem resposta>